

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 27 de julho de 1919

ASSINATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$75
Colonias e Estrangeiro... 100
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 1.ª paginas, cada linha... \$03
Nas outras paginas, contracto especial
OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 23
PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

O CASO DE LOULÉ

Logo depois da posse, o sr. governador civil deste districto dissolveu a comissao administrativa municipal do concelho de Loulé, composta de democraticos e unionistas, tendo aqueles a minoria com a presidencia, e estes a maioria, nomeando uma nova comissao composta exclusivamente de democraticos.

O caso produziu sensaçao, tanto mais porque no districto outras comissoes funcionam com representantes dos mesmos partidos, e essas ficaram... como estavam, afigurando-se assim aos vereadores demitidos que o sr. governador civil adoptara uma medida administrativa de caracter aciososo para aquele concelho, e que ali tomou proporçoes de perseguiçao politica.

Membros do partido unionista, em socorro dos seus correligionarios de Loulé, que são numerosos e vãosos, trataram o assunto nas duas casas do parlamento, e assim é que não tardou que da presidencia do ministerio baixasse ordem para que o sr. governador civil investisse novamente nas suas funçoes a camara que dias antes tinha dissolvido.

Evidentemente que o sr. Rego Chagas tinha os seus dias contados como governador civil, diziam os alviçareiros, pois que ele proprio teria lançado, no seu caminho, a casca de laranja que o fariã cair.

Mas o sr. governador civil, ou por moto proprio ou porque lvesse sido chamado, foi a Lisboa e lá encontraram, dizem os mesmos alviçareiros, uma soluçao honrosa para todos.

O sr. governador civil voltou de Lisboa e quando cá chegou já a camara eleita em junho tinha recebido ordem para tomar posse, camara que é constituída precisamente pelos mesmos individuos que foram dissolvidos.

A soluçao honrosa foi esta.
...Mas os alviçareiros continuam a dizer que o sr. governador civil escorregou na casca de laranja que ele proprio, suggestionado pelos seus irrequietos correligionarios de Loulé, lançou no seu caminho politico.

A ver vamos...

ECOS DA SEMANA

Acumulações!

O sr. senador Julio Ribeiro pediu que lhe fosse dada nota do numero de horas de serviço dos seguintes cargos exercidos pelo sr. dr. Queiroz Veloso, do ministerio da instrucção:

Como director geral da instrucção universitaria; como vice reitor da Universidade de Lisboa; como director da Escola Normal de Lisboa; como director da Faculdade de Letras de Lisboa; como professor da Faculdade de Letras e como professor de pedagogia na Escola Normal.

A todos estes lugares são dados vencimentos, que devem constituir uma boa maquina nas receitas publicas.

O mesmo senador pediu as respectivas notas dos vencimentos daquelles scs em regos.
E só o sr. dr. Queiroz que assim acumula?

Industria de conservas

O presidente da associacão das industrias pesqueiras de Vgo foi a Madrid conferenciando com o governo hespanhol a respeito da pesca na costa portuguesa, pelas dificuldades em que se vê a industria de conservas do norte de Hespanha.

Mas o que tem com isso a pesca em aguas portuguezas, onde só portuguezes a podem fazer! Já é teimosa pretensao!

Os açambarcadores

Estes ferozes inimigos da humanidade provocaram tambem em França grandes odios, a ponto de estar sendo discutido na Camara um projecto de lei applicando a pena de morte no prazo de 24 horas da sentença a todo o açambarcador ou falsificador de generos que com suas especulações promovia alta nos preços dos artigos de subsistencias.

Isto cá em Portugal, onde tanta especulaçao tem havido, seria um exemplo a lutar.

Não somos pela pena de morte mas pela maxima pena das nossas leis para tanta marellice que tem havido!

A proposito: quando paga o Celheiro Municipal os calotes feitos aos assaltados na estrada condutores de generos que pagaram com o seu dinheiro?

Não será isto uma vergonha nacional?

Aquelles celeiros municipaes tiveram lá dentro tanta ratazana!

Os grévistas!

O pessoal operario da Companhia Portugueza dos caminhos de ferro tem as seguintes regalias: 20 dias de licença por ano com vencimento; 7 feridos da Republica; transportes gratuitos para si e para generos alimenticios; duas viagens no ano para as familias alem da reduçao de 75 por cento nas outras; direito a reforma e pensao para a viuva, filhos menores e filhas solteiras; nalguns pontos tem assistencia medica gratuita; generos fornecidos a preço sem lucro pelo armazem de vive-res; succuro pecuniario quando doentes, adiamentos a juro mo dico.

E ainda querem mais!

Sempre o dinheiro!

Mediante a propina de deseseis escudos cincoenta centavos vão ser readmitidos a exame em outubro, os alunos dos liceus que perderam o ano por faltas ou ficaram reprovados na epoca normal.

Isto do dinheiro sanar tudo, tudo, foi de todos os tempos e de todos os factos da vida publica.

Agora até sana a mandriice e inaptidão provada dos escoliares. E os paes a suportar as despesas da instrucção e educação dos seus filhos.

Hoje ter um filho a fazer um curso leva o bom de um regular patrimonio!

Agitadores

Dizem os jornaes de Lisboa que o governo pensa em mandar para a Africa, alguns elementos agitadores, a quem se atribue a vida convulsionada que existe no paiz.

De acordo que assim se faça, mas apoz comprovaçao e julgamento nos tribunales.

As deportações sem julgamentos são sempre abusivas e dão uma nota triste do pouco respeito dos governantes as liberdades publicas.

Alem de que as divergencias partidarias e tanta pulverisaçao dos amigos do regimen talvez acobertem as maiores responsabilidades no socego do paiz.

Os vinhos do Porto

Revelam os jornaes estrangeiros que nos seus mercados aparecem muitas mixordias de vinhos tendo o cachet de vinhos do Porto.

Mas isto porquê? Porque o vinho, genuinamente do Douro, é insufficientissimo para

O CEREBRO

Novas doutrinas pretendem inocular na classe operaria os propagandistas de varias especies, com o fundamento de que o braço deve ter preponderancia sobre o cerebro.

Segundo as doutrinas destes propagandistas os intellectuaes nada valem; o valor real reside nos braços dos operarios.

Contra esta doutrina revolta-se a propria natureza. Assim, para o braço do homem trabalhar é preciso que o cerebro ordene.

Um homem pode viver sem o braço; mas não pode viver sem o cerebro.

O proprio estomago para trabalhar e digerir a alimentaçao necessita que o cerebro ordene, depois de ter recebido as impressões da existencia do alimento no estomago.

Se assim sucede com a natureza é evidente que uma sociedade não pode progredir sem os intellectuaes cuja obra é completada pelo braço.

A diadura do proletariado braçal sobre o proletariado intelectual, seria o mesmo que no organismo do homem o cerebro ter de obedecer ao braço.

O que seria de toda esta bela e milagrosa cirurgia, pelo qual teem sido salvos milhares de operarios braçaes se não fosse o génio de Pasteur?

Para que serve um operario braçal com uma cataracta traumatica dupla, se não existir um medico que a saiba extrair?

Como este, varios exemplos poderiamos citar.
Todo este maravilhoso e admiravel progresso se deve aos inventos dos intellectuaes, sem os quaes o braço não poderia produzir.

Com a abertura do canal de Suez faz-se uma viagem de Marselha a Bombaim em menos de doze dias, o que d'antes levava mezes.

Entretanto, o canal de Suez foi obra dum intellectual que os operarios executaram.

Sem dois ou tres operarios braçaes, as sociedades continuariam a progredir, mas sem o Pasteur milhares de operarios ficariam sem a vida.

O operario completa a obra dos intellectuaes assim como um enfermeiro completa a obra dum medico.

Dar ao enfermeiro preponderancia sobre o medico é um absurdo que os operarios portuguezes com certeza repudiarão.

E' evidente que a guerra mais uma vez provou que nem sempre o capital é o producto de trabalho e talento, sendo até ás vezes o producto d'um crime.

Estas e outras injustiças teem

o regular fornecimento dos mercados.

Mas se nós temos no paiz para sem mixordias acompanharmos os vinhos do Douro, porque não vemos nós criar esta industria tão lucrativa e deixamos que os estranhos aproveitem este precioso valor?

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutri-vo de Carne, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes estrangeiras a que teem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um caix des-te vinho representa um bom bife

O ALGARVE é o periodico de maior circulaçao na nossa provincia.

NOTAS E COMENTARIOS

(De Lisboa)

Nestes tempos que vão correndo, em que as medidas acertadas rareiam, por parte de quem nos compete dirigir e orientar, appareceram dois gestos, que calaram bem na opiniao publica, servindo até um deles para comentarios alegres nos centros de cavaco Lisboa. O primeiro, é a maneira de sã-sombrosa, como o governo está disposto, sem olhar a compadrios politicos, a castizar com severidade os responsaveis por aquele caso dos Congregados no Porto, valendo-lhe os elogios da propria imprensa adversa. O segundo, é aquele caso que tem um não sei quê de pitoresco, do governo, com o fim de evitar mais actos de «sabotagem» mandar conduzir á frente de cada comboio que sair das estações, uma carruagem com grévistas presos por esses actos, e os que for conseguindo prender durante o percurso de cada marcha. Havemos de confessar que é uma medida acertada! Os grévistas, que perderam toda a simpatia do publico, onde já conseguiram lançar o luto da morte e as lagrimas do desespero, atentando sem o minimo respeito contra a vida de centenas de passageiros, não merecem a consideração desse publico! Estão fóra da lei e estão fóra de tudo quanto rezam os ditames mais elementares da consciencia humana!

O primeiro heroe deste paiz, o que há-de merecer todas as «Grandes Cruzes», todas as «Comendas» será aquele que conseguir meter na ordem-este bando desenfreado de zaragateiros, que são todos os portuguezes, incapazes de reconhecerem que, sem ordem e sem disciplina, a Nação se hade afundar a mais e mais!

Até á poucos dias, a significação da palavra vadiar era de: vagabundiar; —homem vadio; que não tem officio nem trabalho, que anda dum para outro lado, de logar para logar, a viver de expedientes que nada honram o significado da palavra, etc.

Agora, com aquela «descoberta» do sr. Ladislau Batlha, vadios somos todos nós; são todos os que se mexem, de maneira que, logo que uma creança, no ventre abençoado de sua mãe se começa a mexer, é «um vadio». Tudo aquilo, para justificar o insulto aos soldados e officiaes do nosso Exercito!

Patetas! Qual justificação! Mais do que isso merecem todos os membros do Exercito, muito mais! São isso e mais alguma coisa! Ail! Se o não fossem!... A politica é uma pórcia; quem se mete nela se enlameado! Tudo o que succede ao exercito, é justo! Muito justo!

Eu conheci um general democratico, que andando ás turras com o coronel evolucionista, pediu a um tenente-coronel unionista para falar com um major que era centrista e que conhecia muito bem um capitão reformista, em boas relações com um tenente conservador, para ver se este conseguia chegar á fala com um alferes independente, muito da intimidade de um aspirante que era radicalista e aparentado com um sargento socialista, que era unha com carne com um cabo sindicalista, que por sua vez era o «braço direito» de um soldado bolchevista, unico que era capaz de pedir, a uma comissao de sapateiros ultra-extremistas, o afastamento do referido coronel, ou pelo menos uma transferencia, para onde não fizesse «perca nem dano».

Tem desta, coisas, a pórcia da politica! «Camarada» Batalha, «Camaradinho» Dias da Silva, vadios, ainda é pouco; acrescente sem brio, sem dignidade, sem honra

de ser corregidas sem exageros que nos levem a extremos, produzindo novas injustiças muito maiores do que as premitivas; e o operariado portuguez não ignora que encontra no autor destas linhas um amigo sincero e dedicado, defendendo todas as suas reclamações no que for de justiça.

Incontestavel é que os pseu los intellectuaes estão dando em Portugal um espectáculo deprimente, anichando se em varias repartições publicas para não produzirem agrando assim o orçamento do Estado se vê na necessidade de aumentar as contribuições.

Em primeiro logar os operarios devem lembrar-se que as nossas escolas estão o evadadas do vicio de perdidos e que uma parte dos alunos teriam ficado reprovados se não fossem as recommendações.

São no geral estes pseudo intellectuaes, que reconhecendo a sua incompetencia para ganhar a vida em livre concorrencia da luta pela vida, pedincham uma colocação ao ministro tão incompetente como eles, depois de terem aderido ao seu partido embora em tempos tenham pertencido a outro.

De monarchicos passam para republicanos, ás vezes democraticos, com o unico fim de ter um talher á meza do orçamento para receberem o ordenado sem produzirem.

E o Estado que está, como já dissemos, nas mãos dos incompetentes e incapazes de produzirem, e tá diminuindo a produção ingressando todos os vadios na meza do orçamento.

Depois da guerra o paiz necessita produzir mais, porém vae produzir menos porque o Estado está-se tornando um asilo para toda a gente que não queira trabalhar desde que apresente o titulo de defensor da republica.

Porém, não se pode dizer que os operarios não tenham culpas noatorio, pois que ha muito tempo devem ter reconhecido que para muita gente a republica é o seu estomago e intestinos que os operarios teem ajudado a encher.

Remediar este e outros males maiores com a eliminacão dos intellectuaes, achamos um absurdo que levaria o homem á idade da pedra.

Eis a razão porque pedimos aos operarios braçaes, e dizemos braçaes porque nós tambem somos operarios, porém intellectuaes, para ler com atençao estas sinceras linhas.

Faro, 12 de Julho de 1919.

José Filipe Alvares

A BATATA

Este tuberculo, está saindo do concelho de Monchique para Lisboa em grande quantidade.

Por esta razão, nós que comiamos batata a dez contavos o quilo tivemos de passar a comprar ao preço de 2 escudos cada 15 quilos, ou seja a 13,3 centavos cada quilo.

E daqui a pouco nenhuma apparecerá ao nosso consumo.

FEIRA DO CARMO

Na quarta e quinta feira da semana anterior teve lugar nesta cidade a feira do Carmo, que este ano esteve menos concorrida do que nos anteriores, não só de barracas como tambem de forasteiros.

Uma novidade nos veio oferecer esta feira, que decerto deixará de o ser nas que se seguirem;—o funcionamento das roletas em barracas.

Fizeram bom negocio, pois que para outra coisa não foram armados... na feira.

GAZETINHA

Partido Republicano Portuguez Da sua lei organica... creação da burocracia partidaria. De A Capital

Todos dizem, com razão, Que neste paiz famoso, E' chato ler profissao, E' melhor ser ocioso!

E' bem bom ser funcionario, Ter logar no ordenamento, Com empenho partidario— Não é pesado o calvario E ganha-se p'r'ó sustento!

E combatem, os partidos, Os atpacos contumazes; Mas servicos são mechidos Só p'ra que alguns protegidos Tenham empregos capazes!

O partido democratico Tratou melhor o assunto: Organisa, matematico, Seu pessoal burocratico E emprega-o, depois, por tunto!

DR. MOSTARDA.

Revistas de Inspeção

As praças licenceadas do ativo e da reserva domiciliadas na area do concelho de Loulé, teem a revista de inspeção anual, conforme os editaes afixados nas respectivas freguezias, nos dias abaixo designados:

Table with 2 columns: Freguezia de S. Sebastião—Dia 27 de julho, and a list of names and dates: Clemente — 3 de agosto, Quarteira — 27 de julho, ...

O JOGO

Temos novo «cenario» nesta indefinivel questao de liberdade de jogar.

Um grupo de 36 deputados subscreveu um projecto de lei regulando a existencia de casinos e exploracão dos jogos de azar.

Tanta gente a jogar por toda a parte; casinos ás centenas no paiz; emprezas organizadas para capital de banqueiros, precisam lá alguma lei, ou ha força publica de autoridades que as domina?!

O jogo no nosso paiz é já um facto, como em tantos outros e se a regulamentação pode trazer algum beneficio ao tesouro ou á caridade, toda a delonga na soluçao é prejudicial.

ra nem vergonha e tudo quanto lhes venha á cabeça, porque é sempre pouco!... Se eles não fossem tudo isso e mais alguma coisa, os «camaradas» não insultavam impunemente, o seu orgão na imprensa não os cobria de calumnias.

De resto, desde que o Exercito deixa esbofetear um dos seus membros e cuspir insultos sobre os seus soldados e officiaes, perdeu o direito a toda a consideração!

Adeus ó vadio!

Manuel Caetano Souza.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido recebido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

De deducção em deducção

Suponhamos que a pessoa que está percorrendo com os olhos estas singelas linhas, sente uma gran de quebreira de todo o corpo, acompanhada às vezes de dores de cabeça, de perturbações do estomago e das funções digestivas.

O somno é agitado, e quando se ergue da cama, sente-se mais fatigado do que estava ao deitar-se. Em suma, apesar da boa vontade que tem de não se deixar prostrar pela doença, o leitor, que assim se encontra, vê-se forçado a reconhecer que desta vez o caso não deixa de ser inquietador. E a si proprio pergunta, com a surda irritação de uma pessoa que habitualmente não tem tido razão de queixa da saúde, d'onde poderão provir esses incommodos, esse mal estar que o apouquentam, que lhe dão um instante de folga, para recomecerem cada vez mais insupportaveis, mais lancinantes, acabando por contrariar seriamente a bela harmonia das suas funções orgánicas.

É possível que essa ideia não lhe ocorra á mente, mas o leitor sabe decerto que o bom funcionamento do seu organismo depende, antes de tudo o mais, da boa qualidade do sangue que lhe gira nas veias.

Portanto, se o seu equilibrio fisico se encontra comprometido, isso provem apenas de ter degenerado a boa qualidade que o sangue precisa de ter normalmente. Procure, pois, reconstituir, e recuperar, como que por encanto, a serenidade, o sossego, o bem-estar que uma boa saúde proporciona.

Proseguindo um tanto mais nas suas deducções, acabará decerto por concluir que, visto que a sua prosperidade fisica depende da riqueza do sangue de que, para a estabelecer, tomam as Pilulas Pink, segundo de ha muito está provado, o substituem um dos mais poderosos regeneradores do sangue.

Podemos assegurar-lhe sem recuo que as Pilulas Pink que dão sangue, tonificam os nervos e estimulam activamente as funções vitaes. Estas pilulas não tardarão a restituir ao doente que nos lê, o seu antigo equilibrio fisico.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de 900 reis a caixa, 50000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

GRAND PRIX... XAROPES PECTORAIS... Heredico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, tais como: tosse, bronchites, catarrhos, ataques nervaes, etc. etc. etc. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia

NESTA PAZ PODRE... ENSAIOS

Hei-de ir ve-la, quero saber o que ha, como isto foi. O sr. não me impede, sem o meu mais energico protesto, sem a minha desobediencia, mesmo.

E dizem isto, fora de si, numa grande exaltação de espirito avançado pelo pateo sombrio e bafiento, espumando frases apoplecticas e inintelligiveis, mas que a eloquencia do gesto supria sempre com vantagem.

Não havia, porem, transposto ainda o segundo degrau da escada e já tinha dois civicos á perna que fazendo-o redopiar té á porta, nos desprevénidos calcanhares, tamanho puxão sofreu a aba do casaco, o moerant de sopapos e safanões té ao Governo Civil, e como sua mulher, segundo de muito povo

—Que diabo de historia é esta? murmurou a pacata rua dos Dou

Banco Fomento Nacional

A fim de estabelecer em toda a provincia agencias do Banco Fomento Nacional, está em Faro o empregado superior do mesmo Banco sr. Augusto Emauz.

O Banco Fomento Nacional, que tem a sede na sua propriedade na rua Nova do Almada, em Lisboa, propõe-se auxiliar a lavoura, commercio e industrias nacionaes, fazendo todas as operações bancarias nas suas agencias, com a mesma facilidade e rapidez como qualquer cliente as faria na sede.

As poucas accções que a direcção do Banco de tintina a e-ta provincia, são do preço de 2250 cada uma.

NOTICIAS PESSOAES

Esteve em Faro o sr. Armelino Rodrigues, que em tempo desempenhou serviço na estação telegraphica postal desta cidade.

Retirou para Albufeira a sr.ª D. Maria Elisa Vivaldo Simões Ferreira, que aqui esteve alguns dias.

Estiveram em Faro os srs. Padre Marreiros Netto e Anibal Marreiros Netto.

Sem ter melhorado dos seus padecimentos, retirou na quinta feira de S. Braz de Alportel para a sua casa em Beja o abastado proprietario sr. José Domingues Fernandes.

Chega á sua casa na Mexilhoeira Pequena no proximo dia 28, vinda de Lisboa a sr.ª D. Clementina Judice, estremeida mãe da sr.ª D. Maria da Gloria Judice Magalhães Barros.

Com sua sobrinha passou alguns dias nas Caldas de Monchique o sr. Antonio Teixeira Bker, de Portimão.

É esperada no proximo dia 29 na sua casa na Praia da Rocha a sr.ª D. Olimpia de Padua Franco.

Com sua esposa e seus filhos passaram dois dias na casa que tem alugada na Praia da Rocha o sr. Henrique Vaz Mascarenhas, de Monchique.

Tem-se agravado em Lisboa os padecimentos do sr. Antonio Maravilhas, proprietario e negociante em Portimão.

Tem estado doente com uma angina, na Praia da Rocha, o filho do melhor sr. Encarnação e Sousa, desta cidade.

Realizou-se no passado dia 24 o casamento da sr.ª D. Maria das Dores Souza, gentil filha da sr.ª D. Maria Viola de Souza, dona do hotel Viola da Praia da Rocha, com o sr. Manoel Francisco Abreu, empregado do commercio muito reputado, morador na Amadora, cerca de Lisboa.

O novo casal fica constituído por duas pessoas muito esvovaveis e de idades aproximadas e prometem pela sua mutua ternura ter um lar a que não será estranha a boa fortuna e a felicidade.

Apoz o acto civil que teve lugar no hotel, casa da mãe da noiva, os nubentes dirigiram-se á matriz de Portimão e ahí receberam a congratulação da lareja, acompanhados da familia e convidados.

Seguiu-se depois o copo d'agua, e á noite o jantar, em que os noivos foram muito saudados.

Qua sejam muito felizes.

Estão em Lisboa o sr. Samuel Sequerra Amram e sua irmã, tendo partido tambem para ali na quinta feira sua mãe sr.ª D. Sol Amram e filha sr.ª D. Rachel.

Partiu para o Estoril a esposa e filhos do sr. dr. Miguel Ortigão.

Esteve em Alcantarilha onde foi acompanhar suas interessantes filhas que ahí ficaram a mudança de casa, o nosso collaborador e distincto clinico desta cidade sr. dr. José Filipe Alvares.

Regressou ontem de Lisboa o sr. dr. Francisco Vaz.

Tem estado doente o nosso collaborador, primeiro tenente da armada sr. Nuno Telles Pinto

radores debruçada das janelas, pela segunda vez. Parece que o anda o diabo á solta hoje.

Timoteo, quando deu entrada no Governo Civil, hia extenuado, araquejante, cadaverico, com os braços e corpo doridos e cheios de equimoses, e atirado para o fundo dum catibouço, ahí aguardou, estirando num catre o seu cansasso, o momento de ir á presença do commissario, retardatario como todo o bom funcionario publico.

Era a primeira vez que lhe acontecia ser preso. E porque?

Porque levado por um sentimento de puro humanismo não via cilãra entre uma desobediencia e um dever.

O coração, ante a ideia tragica de uma pessoa de familia morta, passára por cima duma ordem estúpida. E porque assim procedeu, atiram no para o fundo duma prisão lobrega e infecta com a mesma sentença com que encarceraram um ladrão, um vadio um criminoso!

Barbaros!

INSTITUTO DE SEGUROS

O conselho de administração do instituto de seguros sociaes obrigatorios, resolveu crear em Faro um tribunal de desastres no trabalho.

NOTICIAS VARIAS

As viúvas de officiaes mortos na guerra foram pedir ao sr. presidente do ministerio melhoria nas suas pensões.

O sr. José da Costa e Souza foi nomeado encarregado do maregrãfo de Lagos.

Furam suprimidos os selos postaes de 25 e 50 reis, continuando em circulação até se esgotarem.

O parlamento alemão regeitou as moções abolidoras da pena de morte e a que pedia a separação completa da Igreja do Estado.

Já se publicou na Inglaterra o primeiro código de aviação.

Foi colocado na Horta o secretario de Finanças do Ohão, sr. Francisco de Paula Carapelo.

Vae ser promulgado um decreto impedindo o abuso de marcas falsas muito usadas na vulgaridade do nosso commercio.

Algumas familias da nossa provincia, que estavam para ir a tratamento nas terras do norte, desistiram já dessa proposito em virtude da greve nos caminhos de ferro, apesar de estarem em serviço o combóios das linhas do norte com pessoal militar.

As vendas de vinho este ano em França e talvez noutros paiz já foi decretada a liberdade de importação, seja qual for a proveniência.

As rotas no concelho de Aviz são tantas que estão causando grandes prejuizos á recolha dos cereaes.

Em ordem do exaruto pelo concelho de Aviz, foi nomeado o sr. Raul Frederico Rato, de Lagos, pela muita competencia, zelo e actividade com que desempenhou o cargo de sub-chefe do estado maior de aquelle divisão.

Furam criadas estampilhas especiaes para a franquia de encomendas postaes.

Foi publicado no Diario o regulamento das provas de concurso para professores de educação fisica.

O tesoureiro das execuções fiscaes de Lisboa sr. Joaquim Antonio Pires Padinha, permutou com um seu colega do Porto.

Consta que o rei de Inglaterra tem a opinião de que o ex-kaizer não deve ser julgado.

Foi transferido para Setubal o secretario de Finanças deste concelho sr. Luiz de Magalhães.

No capitulo do escrivão do juizo de investigação do Porto robaram o processo do assassinato de Homero de Lencastre.

Visitaram Portimão e a Praia

Contra a debilidadade... Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco... Esta farinha é um precioso medicamento para a seccão tónica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas doenças em geral, que carecem de forças no organismo, e no mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, applicavel para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças. Está legalmente autorizada e privilegiada. Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL: RUA DE BELÉM, 147 - LISBOA

Como á sua Silvina choraria, neste momento, se lá do recanto florido da sua aldeia o pudesse ver encarcerado e á sua muito amiga e prima Dorotea morta, tal vez inocentemente.

Soergueta o moído corpo para se sentar e enrolar um cigarro, em meio de toda esse amargurada solido que quando o viera a buscar para ir presiar declarações ao commissario.

Foi, e mal transpoz os hombraes da porta do gabinete, deu de cara com a Silvina que, num pranto desfeito, deitava agua daqueles olhos, que nem ceu de janeiro em noite borrascosa.

Avançou para logo recuar, num aturdimenno. Não podia ser, aquella mulher não podia ser Silvina, mas uma outra creatura extremamente parecida.

Porque estaria ella em Lisboa e ali sem o seu conhecimento?

Por sebe-o preso? Não, não podia ser. Aquelle mulher não podia ser a sua. Mas e se fosse? E sem saber explicar bem porque, o pensamento, fugindo-lhe para a

da Rocha dois capitalistas de Setubal, a quem fez companhia o nosso colega da imprensa de Lisboa, sr. Adelino Mendes.

Diz-se que vieram tratar da organização de uma companhia de pescarias com sede em Portimão e delegação em Setubal.

Foi prorrogado até 8 dias depois de terminada a greve ferroviaria, o prazo para a entrega de documentos para o concurso para professores provisórios dos liceus.

O sr. José Ferreira de Sousa, comandante da escola de marinheiros desta cidade foi promovido a capitão de mar e guerra.

O sr. ministro da marinha pensa adquirir pequenos barcos destinados exclusivamente á policia da pesca e dos portos.

Principiam amanhã as obras para a agencia do Banco de Portugal.

A proposta de lei orçamental que vae ser presente á camera accusa um deficit de 83 mil contos!

O tifo exantematico está fazendo dez mil victimas por mez na Polonia.

É uma doença terrivel na sua propagação.

Temos que nos precavermos do seu ingresso no nosso paiz.

Está prometida para o fim do mez d'agosto a inauguração da luz electrica em Portimão e na Praia da Rocha.

Faleceu em Martinlongo o sr. Manoel Rodrigues Centeno, commerciante e proprietario.

Faleceu em S. Braz de Alportel, onde estava a mudança de ares, a menina Relieidade Cordeiro, de 14 anos de idade, filha do sr. visconde de Belver.

Contra a debilidadade... Pedro Franco & C. Rua de Belém, 147 - LISBOA

Recomendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa da Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhaes de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção pode realçar-se com um calis de Vinho Nutritivo de Carne.

CORDÕES DE OURO

SEMPRE EM DEPOSITO Venda ao publico e desconto aos revendedores

Recebe-se qualquer encomenda e executa-se com brevidade

Dirigir compra ou qualquer informação á

OURIVESARIA ANDRADE

Praça Visconde de Bivar PORTIMÃO

272

o pallio de que eu tinha relações illicitas com uma mulher, aqui em Lisboa?

—Foi a Dorotea...

—A Dorotea?

—Sim, a Dorotea. Ah! tens a caria. Timoteo desdobrou a febrilmente e leu isto, já com um sorriso vago a illuminar-lhe o semblante:

—Vou dar-te uma noticia desagradavel. Teu marido, segundo informações de uma amiga comum...

—Ha de ser a Rosalina, com quem estive no hotel no segundo dia da minha doença, interrompeu o Timoteo, fitando a Silvina que hia compreendendo tudo.

—Teu marido, segundo informações de uma amiga comum, arranhou ca uma hespanhola de se lhe tirar o chapeu, e lá está com ela no hotel há trez dias, passando as noites delirante.

—Pateta! É's uma pateta, Silvina! A tal hespanhola que eu ar

Central Electrica de Faro

No proximo numero publicamos a entrevista com um consumidor de energia electrica.

EXTRACTO HEROICO

AOS CONVALESCENTES

Todo o convalescente é debilitado e o EXTRACTO HEROICO depura a debilidadade. El'gata, el'gata, a debilidadade se accentua e se prolonga que se aconselha o EXTRACTO HEROICO para impedir que os microbios viciaes que pululam em volta do homem e dentro de si se aposem do seu organismo enfraquecido e o iniquo, piazoso, que se aconselha o EXTRACTO HEROICO.

O EXTRACTO HEROICO actua no doente por tres formas:

1.º abrindo-lhe o appetite; 2.º tonificando-o; 3.º estancando-lhe as hemorragias (hemoptises, etc.), se as tiver.

É esta accção conjunta que o torna um medicamento precioso.

São de uma medica distincta, a Ex.ª Sr.ª D. Aurelia Moraes Sarmento, Rua Formosa, Porto, as palavras que, a seguir, se leem:

O seu preparado, denominado EXTRACTO HEROICO, que appliquei em varias passões e de que eu propria fiz uso, é um medicamento excellentissimo, quasi especifico, se assim pode dizer-se, em todos os estados de depressão e convalescencia de doenças graves e demoradas.

E o Ex.ª Sr. Dr. José Neio Ferreira, medico em Pinheiro Grande, diz-me: "Empreguei o EXTRACTO HEROICO em convalescencias de febras tifoides e de pneumonias."

Passo asseverar-lhes, que elle se porta de forma a merecer o nome com que o registaram."

É, para fecho, a opinião do illustre clinico Dr. Tomaz de Melo Breynner, Avenida da Liberdade, 74, Lisboa:

O EXTRACTO HEROICO é realmente digno do nome. É um excellentissimo remédio tónico que dá bom resultado em todos os enfraquecidos."

As opiniões de clinicos que até hoje estão colligidas em volume que corre impresso, sobem a mais de 300.

Quem quizer conhecê-las pede a 40.ª edição do livro

O que é o EXTRACTO HEROICO (que lhe será enviado gratuitamente), a DAVITA, L.ª

Rua Eugenio dos Santos, 83, LISBOA

Depositario: Bandeira Limitada - Faro

Caiaido & Salgadinho L.ª

No dia quinze de Março de mil novecentos e dezenove, em Faro e casa de residência de Francisco Martins Caiaido, na rua Conselheiro Bivar numero sessenta e dois, a onde eu Antonio Emilio Carlos Viegas, ajudante em exercicio do notario desta comarca, Bacharel Victor Castro da Fonseca, vim por ter sido requisitada a minha presença para lavar esta escritura, aqui perante mim e as testemunhas maiores idoneas e adiante no meadas e no fim assignadas, com pareceram como outorgantes: primeiro—Francisco Martins Caiaido, viuvo, proprietario; segundo—Manuel Joaquim Salgadinho Junior, solteiro, maior, commerciante, residentes em Faro, pessoas cujas identidades reconheço pessoalmente.

E por eles foi dito: Que pela presente escritura constituem, entre si, uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, em harmonia com a lei de onze de abril de mil novecentos e um e nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

2.º

3.º

4.º

5.º

6.º

7.º

8.º

9.º

10.º

11.º

12.º

A sociedade girará sob a firma «CAIAIDO & SALGADINHO, LIMITADA» tem a sua sede em Faro na rua da Marinha numero dezasete e dezasete A, podendo abrir sucursaes onde os socios entenderem.

O seu objecto é compra e venda de fructos e outros artigos e d'exercicio de qualquer outro commercio e industria que os socios deliberarem explorar.

A sua duração é por tempo indeterminado.

O capital social é de quinze mil escudos, representado em dinheiro e em moveis e utensilios.

A quota do socio Francisco Martins Caiaido é de dez mil e quinhentos escudos, cuja importância já entrou na caixa social; a quota do socio Manuel Joaquim Salgadinho Junior é de quatro mil e quinhentos escudos, representados respectivamente em dinheiro já entrado na caixa social na importância de tres mil e cito centos escudos e moveis e utensilios na importância de sete centos escudos.

A administração da sociedade fica a cargo de ambos os socios que poderão tomar as deliberações que entenderem a bem da sociedade.

O uso da firma fica pertencente a ambos os socios, que d'ella poderão usar separadamente, mas nenhum poderá empregala em letras de foyor, fianças e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia.

Todos os suprimimentos de capital necessario para os negocios da sociedade serão feitos pelo socio Francisco Martins Caiaido, que venderá o juro de seis por cento ao ano.

Oo ganhos e perdas serão divididos em tres partes eguaes, pertencendo duas ao socio Francisco Martins Caiaido e uma ao socio Manuel Joaquim Salgadinho Junior, depois de deduzidos cinco por cento para fundos de reserva.

Por conta dos ganhos e perdas que lhe competir, poderá o socio Manuel Joaquim Salgadinho Junior, retirar mensalmente da caixa a quantia de vinte e cinco escudos.

O anno social conta-se de um de janeiro a trinta e um de dezembro e os balanços serão fechados em trinta e um de dezembro de cada anno, e depois de lançados no livro proprio e assignados pelos socios, ficarão irrecclamaveis.

O socio que quizer retirar-se de vera' avisar a sociedade com seis mezes de antecedencia, mas a sua parte ser-lhe ha paga em dinheiro, pelo valor apurado no balanço extraordinario fechado na data da saída e em quatro prestações trimestraes iguaes, a contar da mesma data.

Entrará o commissario que posto ao facto deste embroglio abria uma clareira de gargalhada na sua siseude habitual para rir em côro com a esquadra inteira e com os proprios presos, o Timoteo e a Silvina, estes um tanto comprometidos e envergonhados...

Imediatamente foram postos em liberdade, e nessa mesma noite, dizem as minhas informações particulares, foram ao anatrografo e á zarzuela, muito uoioinhos e amigos como dantes...

Boaventura Passos.

M.^{me} Julia M. Mathesinho

MODISTA

Chegada ha pouco de Lisboa, com 20 annos de pratica, trabalhando em o maior esmero, perfeição e bom gosto, em vest. dos de toilette e conjunctos de Senhoras e meninas. Executa todo o figurino ao bom gosto da freguezia.

Residencia definitiva
Rua d'Alportel n.º 29
FARO 187

LAMPADAS

MATERIAL ELECTRICO

Joaquim B. Coelho Junior
R. Ventura Coelho, 17
R. Ferreira Netto, 26
FARO

Encarrega-se da montagem e reparação de instalações de luz, campainhas, quadros indicadores, etc. etc. aos melhores preços do mercado.
ORÇAMENTOS GRATIS 13



Effectua seguros marítimos, terrestres, agrícolas e de vida.

Agencia em Faro:
Rua Ivens, 23 e 25

MUBILIA DE SALA

Em mogno, vende-se em perfeito estado. Dirigir á travessa da Moa, n.º 4—FARO. 248

JOHN M. SUMNER & C.^o
SUCESSOR

JOSÉ J. TEIXEIRA

Av. da Liberdade, 29 a 37
TELEPHONE 184

SUMNERC

OFICINAS
R. Jardim do abaco, 19 a 31
TELEPHONE 787

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista
Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley», Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster», Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras «GLOBE» de varios sistemas, GRADES, RILHOS, NORAS de ferro por tracção mecanica e animal, REANAS, accessorios, etc.
Aproveitamento de Quedas de AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria, Moinhos e prensas para «Lagares de azeite», Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e project's gratis
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio
39, AVENIDA DA LIBERDADE, 37
LISBOA

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

Serralharia mecanica e civil
fundição de ferro e bronze

DE
MANUEL CARVALHO
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186
FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civil.
Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.
Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia 969
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

GRANDE HOTEL

Rua Infante D. Henrique—FARO
O melhor hotel da provincia e um dos melhores do paiz
Ar, Luz, Agua, Casas de banho e Luz electrica 1065
Optimo serviço de cozinha, magnificas acomodações desde 1850 a 5300
quartos com casas de banho e toilette anexas

ALMOÇOS E JANTARES
Pede-se uma simples visita a este Grande Hotel

MAQUINAS AGRICOLAS
E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos
F. STREET & C. L.^{TD}

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2
Palacio da Flór da Murta

LISBOA

Mercearia Sabath

Generos de primeira qualidade. Importação directa
Ranchos para navios—Vendas por grosso e miúdo

ALFREDODA SILVA

Ex-interessado da casa de Lisboa

Jeronimo Martins & Filho

Rua de D. Francisco Gomes, 32, 34—FARO

Claudino Fernandes Vieitas

Estucador e decurador

Encarrega-se de trabalhos de estuque escaiola Estuque em estafe Fornece flores e ornatos para tetos de estuque e madeira

GRANDE HOTEL—FARO

O Algarve

Vende-se na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio.

"LATINA", --C.ª DE SEGUROS-- LUSO-FLUMINENSE

Sucursal no Porto

Castanheira & Fonseca L.^{da}

Al. Praça Guilherme Gomes Fernandes

Sucursal no Algarve

Dr. Francisco Vieira (SILVES)

Agente Geral na Madeira

João de Freitas Martins

FUNCHAL

Delegado Geral em Hespanna

Miguel Lopes Cervera

Arenal, 27—MADRID



CAPITAL

Auctorizado... 2.500.000\$00

Emitido... 500.000\$00

Realizado... 250.010\$00

Concessões especiaes aos senhores acionistas

sede em Lisboa

Praça dos Restauradores, 13, 1.

TELEPHONE 272

En. Teleg. Latina Lisboa

Cod: RIBEIRO e A. B. C.

BANQUEIROS

José Augusto Dias, F.º & C.ª

Banco Nacional Ultramarino.

Banco Portuguez e Brasileiro.

Seguros contra incendio, sinistro marítimo, agricola, pecuario, accidentes, vida, roubo, postacs, caução, responsabilidade civil, etc.
Agencias em todo o paiz e principaes cidades do Estrangeiro.

Delegação em Faro:

José Martins Seruca.

Estancia de madeiras

Manuel dos Santos Pinheiro participa aos seus amigos e freguezes que baixou o preço ás madeiras. Tem vigamento cerrado em barrotado, mas o freguez não paga a serração. Tem caixas para figo de um arratel até 30 kilos. 161

SACOS Aluga e vende P. G. Marques — 127 Faro.

Correia Leal

ADVOGADO

Rua Manuel Belmarço, 7

128 FARO

O ADVOGADO

SOUZA MARTINS

DE OLHAO

Dá consultas em Faro, ás sextas feiras 195

no escritorio do ex.º sr. escrivão

JOSÉ MARTINS SERUCA

Alfaiataria Confiança
DE

VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 12—FARO
(Antiga casa CARAPETO) 1087

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado

PEÇOS SEM COMPETENCIA

Henrique Borges, Doenças da boca e dentes. Dentes artificiaes -- Mudou o seu consultorio para a Rua Ivens n.º 18 l.º -- FARO.